

PUBLICAÇÃO QUINZENAL  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva  
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal  
Morceira Vinhas  
Chefe de Redacção  
Manuel Ferreira Silva  
(Necas Damião)

## D'onde Cristóvão Colombo?

**A**SSISTI, no dia 7 de Novembro do último ano, no Auditório da Academia da Marinha, a uma palestra do Dr. Augusto Mascarenhas Barreto sobre «A Identidade e a Nacionalidade Portuguesas de Cristóvão Colombo».

Como o assunto me interessa e, até, já escrevi neste jornal alguns artigos de divulgação sobre ele, baseado em diversas leituras, não podia deixar de aplaudir a tese do já conhecido autor do livro «O Português Cristóvão Colombo — Agente Secreto do Rei Dom João I».

Fica bem claro que não sou «historiador» para poder criticar profissionalmente os grandes trabalhos em que se meteu o Dr. Mascarenhas Barreto. Mas posso dizer que o autor apresenta explicações lógicas para preencher os grandes mistérios que rodeiam a figura e obra de Colombo — mistérios que se desvanecem se ele tiver sido quem o autor diz que foi.

Considerado como um «outsider», os historiadores e professores de história têm dito o diabo do livro mencionado e da tese do Dr. Mascarenhas Barreto — a qual crêem destituída de toda a prova e desviada dos métodos tradicionais de investigação.

Por isso se gerou, no final da sua palestra na Academia da Marinha, uma acesa polémica,

### Uma tarde na Academia da Marinha ou vários Almirantes sem saber que rumo tomar

a que não faltaram os aplausos, os comentários negativos, os «não apoiados» e, até, sonoras gargalhadas.

Fiquei admirado com a indecisão, quanto ao rumo a tomar, de alguns senhores almirantes, pasmado com a virulência de alguns ataques e chocado com a ignorância que alguns intervenientes demonstraram!

Por exemplo: «Se D. João II sabia da existência de terras a Ocidente (hipótese sustentada pelo Dr. Barreto) e não mandou para lá expedições, então não devia ser chamado o Príncipe Perfeito!» Brada aos céus.

D. João II sabia perfeitamente onde era a Índia das «riquezas» então apreciadas na Europa! Tinha uma ideia precisa da distância a que ficava de Portugal. O que ele queria era chegar lá de barco e trazer os produtos exóticos em grande quantidade. Consequentemente, fez o que fazem hoje os homens de negócio: avaliou os seus recursos — em homens, barcos e capital — e traçou a melhor estratégia para o seu objectivo, usando os recursos de que dispunha. Ele sabia perfeitamente a distância do globo terrestre e, portanto, que Colombo navegando para Ocidente, iria ter a alguma terra de que já tinha

Artigo de  
Rui Dias Ferreira

— ou não teria — notícia. Mas, nesta última hipótese, nunca seria a Índia onde Colombo iria parar. D. João II não se dispersou, organizando viagens oficiais para Ocidente e logrou totalmente os seus objectivos. Ainda temos que considerar a utilidade de haver um Cristóvão Colombo a navegar para Ocidente e a prometer «mundos e fundos» aos Reis Católicos.

D. João II, para proteger as terras alcançadas em África e provavelmente no Brasil, com o beneplácito papal, precisava de modificar o Tratado de Alcáçovas e substituí-lo por outro consonante com os seus interesses. Os resultados da primeira viagem de Colombo dão-lhe o pretexto para negociar, em tempo relâmpago para a época, o Tratado de Tordesilhas.

Podemos ainda especular de D. João II, que sempre procurou manter relações pacíficas com os seus vizinhos e calculando estar prestes a terminar ou terminada a conquista do último reduto mouro na Península, não tenha morderado na vantagem de ocupar «os desmobilizados» e as ambições políticas dos espanhóis numa «missão» afastada, reduzindo qualquer potencial «pressão» sobre as fronteiras do Reino lusitano. Uma estratégia digna de um Príncipe Perfeito!

Durante o debate também um cavalheiro disse que a tal política do «segredo» era uma falácia; acrescentando que os cronistas descreveram em pormenor as viagens por encomenda régia. A este argumento respondeu o Dr. Barreto com o facto de que os cronistas nunca descreveram as viagens de regresso. Era difícil ocultar o progresso que se fazia ao longo da costa africana, cujas populações tinham contactos, por terra, com outras gentes; mas ocultava-se o caminho, a técnica do regresso por mar. A legislação da época punia com a pena capital quem desenhasse cartas, mapas ou divulgasse apontamentos de viagem. Então isto não era política de regresso?!

Entre os comentários a favor da tese do Dr. Mascarenhas Barreto escutámos o comentário de um oficial de marinha que, experiente em navegação à vela e construção naval, disse ser muito interessante a substituição do pano dos navios de Colombo — efectuada nas Canárias — durante a pri-



Assinatura anual: — Portugal, 400\$00

(Via aérea) — Europa, 850\$00 — Estrangeiro, 950\$00

Tiragem média: — No mês de Fevereiro — 2.000 ex. (1 tiragem)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)



Muitos jovens que só ao fim de semana fumam haxixe pensam ser capazes de parar de fumar quando quiserem e que nunca virão a tornar-se toxicodependentes. Que se deve dizer-lhes para os convencer de que estão a brincar com o fogo?

Pode-se-lhes pedir, por exemplo, que façam as seguintes perguntas a um fumador inveterado de tabaco:

- 1 — Com que idade começou a fumar?
- 2 — Quando começou a fumar, fumava todos os dias ou só de vez em quando, por brincadeira?
- 3 — Quando fumou o primeiro cigarro alguma vez pensou que um dia não poderia passar sem fumar?
- 4 — Quando foi que se apercebeu pela primeira vez de que estava viciado no cigarro?
- 5 — Ao fim de alguns anos de consumo, fuma hoje o mesmo número de cigarros que fumava quando começou?
- 6 — Alguma vez tentou deixar de fumar?
- 7 — O que aconteceu quando tentou deixar de fumar?
- 8 — Se soubesse o que sabe hoje, alguma vez teria começado a fumar?

O tabaco cria dependência, que não interfere directamente no trabalho ou nas relações pessoais do fumador, mas intoxica como as outras drogas. Por isso, as perguntas que acima apresentamos só muito excepcionalmente poderão ser respondidas de forma a que os jovens não sintam que a sua saúde ficará prejudicada se continuarem a fumar haxixe, mesmo que seja apenas ao fim de semana.

Todos os dias das 12 às 24.00 h  
726 77 66 de Lisboa  
49 12 12 do Porto

Mais informações nos serviços regionais do Instituto da Juventude

O PROJECTO VIDA  
FALA CONSIGO PELA  
**linha Aberta**

meira viagem. Mudando o rumo para Sul que levava desde Palos para o rumo Oeste, Colombo sabia como devia navegar, que velas utilizar. Não deixa de ser curioso, também, apontar a tranquilidade com que Colombo enfrentou o descontentamento das tripulações por não chegarem a terra. Determinação de um verdadeiro chefe ou prévio conhecimento de que terra estaria à vista por horas ou por dias? Mais ainda — resolvido o regresso e contra a opinião geral —, Colombo toma o rumo Nor-Nordeste, enfrenta os protestos dos marinheiros e, quando entende, volta para Poente, indo directo ao arquipélago dos Açores! Estes acontecimentos são profundos e reais não condizem com os planos de alcançar a Índia pelo Ocidente, manifestamente errados, mas que Colombo conseguiu fazer aprovar pelos Reis Católicos. Porquê? Só pode aceitar-se o plano de Colombo como propositado.

Entre a assistência, distinguiu-se particularmente uma senhora açoreana que, concededora de história e de genealogia, confirmou o parentesco de Colombo — vamos, por enquanto, dizer possível e provável parentesco do Colombo — com os portugueses com quem este se cruza nos Açores e, semanas depois perto da Azambuja, na casa do Prior do Crato.

Em suma: a verdadeira origem de Colombo continua envolta em mistério. Nem a italianos nem a espanhóis convém agora, a escassos dois anos das comemorações de Sevilha, aceitar uma nova teoria que revolucionaria as versões até hoje aceites.

O estudo do Dr. Mascarenhas Barreto, evoluindo sobre hipóteses formuladas anteriormente, confirma-as por raciocínio lógico e apresenta a novidade de uma identificação completa do Almirante. Como esta identificação provém de uma decifração cabalística da sigla de Colombo, os sábios e mestres locais não lhe perdoam a ousadia. Ora a cabala esteve muito ligada, na Idade Média, à Ordem do Templo ou Templários que, em Portugal foi substituída, contra ordem papal que a extinguiu, pela Ordem de Cristo. E a Ordem, como todos sabemos, esteve intimamente ligada ao Infante D. Henrique e à obra dos Descobrimentos.

O Dr. Mascarenhas Barreto, com o seu livro, abriu novos campos à investigação, sugerindo caminhos para buscar mais provas — as tais provas — de que os historiadores falam e dizem ser necessárias para estabelecer a verdade. O Dr. Barreto gera controvérsia? Ótimo! Que se explorem as suas ideias, para ver se estão ou não certas. Negá-las «a priori», por tradição, por demasiado inéditas, é perigoso...

Por último, e para relatar o fecho da sessão na Academia, o editor do livro do Dr. Barreto fez referência a Umberto Eco, o distinto professor universitário italiano, especialista de estudos medievais, mais conhecido pela sua novela «O Nome da Rosa». No seu último livro, «O Pêndulo de Foucault», Eco chama a Colombo, por alguma razão «o português». Porquê?! Eis aí outra questão, esta fácil de resolver... Basta perguntar-lhe.

Rui Dias Ferreira

### Nota da Comissão Episcopal da Família sobre o Dia do Pai de 1990

É bom sinal que os filhos, já há muito acostumados a celebrar anualmente o Dia da Mãe, sintam a necessidade de celebrar também em cada ano um Dia do Pai.

É natural que a forte dimensão afectiva destas celebrações tenha dado prioridade à primeira, visto que a mãe nos aparece como tendo na família o lugar que o coração tem em nós.

Mas, bem vistas as coisas, o pai também se funde com a mãe no amor que os une, gera os filhos e solidariza ambos na tarefa comum de os criar e educar.

Pai e mãe, cada um ao seu jeito e em profunda complementaridade, amam os filhos e vivem para eles. Merecem ambos, da parte dos filhos, o mesmo reconhecimento, gratidão, carinho e homenagem.

Num povo cristão como o nosso, o Dia da Mãe surgiu naturalmente ligado à figura maternal de Maria, a nossa Mãe do Céu. Por isso, esse Dia se celebra no primeiro domingo de Maio, o mês tradicionalmente consagrado a Nossa Senhora.

Paralelamente, o Dia do Pai começou a celebrar-se, como que por instinto espiritual, a 19 de Março, festa do Esposo de Maria. Se Maria é modelo por excelência de mãe, podemos dizer também que, em José, o chefe da Sagrada Família e guarda fiel de Jesus, brilham as virtudes próprias do esposo e do pai.

Que a celebração do Dia do Pai seja ocasião, não apenas para cada um prestar a seu pai uma justa homenagem de gratidão e amor, mas também para aprofundar o mistério da paternidade, que mergulha as raízes mais profundas no Deus que por nós quer ser tratado pelo reconfortante nome de Pai.

Fátima, 21 de Fevereiro de 1990

A Comissão Episcopal da Família



**VENDE-SE**

**IMÓVEL**

COM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PANIFICAÇÃO

300 M2 NO CENTRO DE CALDAS DA RAÍNHA

Contactar Padaria Teixeira

Rua Almirante Reis n.º 34 — Caldas da Rainha

Telefs. 832565 — 33077 (062)

Dias úteis das 18 às 22 horas

**POR AVEIRO**

**Pela Câmara Municipal**

**Deliberações do Executivo:**

Na sua reunião de 28/2/90 (na qual se tratou essencialmente de assuntos de mero expediente interno e de rotina), o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Apoiar a construção de um mercado na ilha de Santo António do Príncipe, assim correspondendo ao interesse manifestado pelo ministro Quaresma da Costa, de Príncipe;

Tomar conhecimento da acta da 1.ª reunião da Comissão Consultiva de Trânsito, realizada em 22 de Fevereiro, e na qual se definiu a metodologia a seguir relativamente aos casos mais conflituosos de tráfego, como sendo: largo Maia Magalhães, avenida Dr. Lourenço Peixinho, implantação de parcometros na cidade, rua Jaime Moniz, rua Visconde da Granja, centro de Esgueira, rua Mário Sacramento, viaturas abandonadas na via pública e entrada de viaturas militares na rua Eng.º Von Haff, no sentido norte-sul.

Na sua reunião privada de 12/3/90, o Executivo Municipal, entre outras de mero expediente e rotina, tomou as seguintes deliberações:

Proceder à abertura de propostas para a instalação de equipamento hoteleiro ou similar na Baixa de Santo António.

Proceder à abertura de propostas para a instalação de um restaurante no espaço do antigo Matadouro. Ambas estas propostas vão constituir objectivo de estudo por parte dos serviços técnicos municipais competentes.

Tomar conhecimento da efectuação da 1.ª entrega (2.ª fase) de um total de 62 fogos em Santiago, prevista para finais do mês em curso, por parte da EDIFER, empresa adjudicatária do projecto.

**Abertura da Feira de Março**

De 24 de Março a 25 de Abril, decorrerá nesta cidade a tradicional «Feira de Março», que tantos visitantes costuma atrair de todo o país.

A abertura será, portanto, no sábado, dia 24, pelas 10 horas, com a presença de entidades oficiais da cidade.

**A Feira dos 28 não se efectua em Março e Abril**

Devido à realização da Feira de Março, não serão efectuadas as Feiras dos 28 nos meses de Março e Abril.

**Exposição plástica**

Vai estar patente de 15 a 25 de do corrente, na Galeria Municipal de Aveiro, uma exposição do artista plástico José Mendonça.

**Hora de Verão**

No dia 24 de Março corrente, à meia noite, os relógios serão adelantados 60 minutos, começando assim a chamada «Hora de Verão».

Os relógios serão de novo atrasados no último domingo de Setembro, dia 30.

**Falecimentos**

**D. Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo**

No dia 18 de Fevereiro findo, faleceu no hospital desta cidade a sr.ª D. Maria Madalena Monteiro Rebocho Caldeira de Sousa Branco Freire de Andrade de Albuquerque Christo, de 83 anos, viúva do saudoso Dr. António Christo, que era a última descendente da Família dos Viscondes de Santo António (por parte de sua Mãe).

A estimada extinta era mãe de seis filhos: — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo; Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, advogado, casado com D. Maria Teresa Cabral Figueiredo Rebocho Christo; Camilo Augusto Rebocho de Albuquerque Christo, casado com D. Maria Adelaide da Silva Fonseca Rebocho Christo; Prof.ª D. Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo Cordes Bagão, casada com o sr. João Carlos Cordes Bagão; João Afonso Rebocho de Albuquerque Christo, casado com D. Maria Angelina Dantas Gomes Rebocho Christo; e Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Christo (já falecido), que era casado com D. Maria Emilia Queirós de Oliveira Rebocho Christo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande manifestação de pesar, para o Cemitério Central, desta cidade.

**Alberto Agostinho**

No dia 28 de Fevereiro findo, faleceu no hospital de Aveiro o nosso amigo sr. Alberto Agostinho, de 60 anos, solteiro, natural de Infias (Fornos de Algodres), irmão dos srs. António Agostinho, proprietário da casa de vinhos e comidas «Agostinho», junto da estação dos caminhos de ferro desta cidade, e Emídio Agostinho; e das sr.ªs Maria do Carmo Pina Agostinho e Gabriela de Pina Agostinho.

O extinto, quando regressava de viagem da sua terra natal, ao atravessar a rua Almirante Cândido dos Reis, em frente do estabelecimento de seu irmão, onde prestava serviço, foi acometido de um colapso arterial, caindo inanimado. Foi conduzido prontamente ao hospital, mas veio a falecer pouco depois.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, saindo pelas 15 horas para a sua terra natal, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

**Vende-se**

Terreno em Taboira, próprio para construção, na Rua da Agra, com a área de 2.100 m<sup>2</sup>. Tratar pelo telef. 911110.

**Ordenação Sacerdotal em Cacia**

No próximo domingo, dia 25 de Março, os habitantes da vila de Cacia vão ter ensejo de assistir, na igreja parqui.ª, pelas 16,30 horas, à Ordenação Sacerdotal de um nato desta terra, embora os seus pais sejam naturais de Godim e Fontelas, do concelho de Peso da Régua, mas residentes há mais de três décadas em Cacia.

Será o sr. José Manuel Fonseca Vicente, de 31 anos de idade, que receberá do Bispo de Aveiro, D. António Baltazar Marcelino, a ordenação que desde menino apirava.

Glória a Deus!

E no próximo dia 1 de Abril, pelas 10,30 horas, o novo sacerdote cantará Missa Nova também na igreja parqui.ª desta vila, acontecimento que não há memória de se ter efectuado na nossa terra.

É com a maior alegria e prazer que felicitamos os pais do novo sacerdote, o nosso bom amigo Bernardino Vicente Gomes, funcionário da Portucel, e sua esposa D. Maria de Lurdes Rocha da Fonseca, residentes na rua do Laranjal, em Cacia, e pedimos permissão ao vosso filho para divulgar o seu «curriculum» estudantil, assim registado:

«José Manuel Fonseca Vicente, nasceu a 13 de Março de 1959, na freguesia de Cacia, concelho de Aveiro. Após ter completado a 4.ª classe na escola de Cacia, entrou para o Seminário Missionário P.º Dehon (Porto), onde frequentou os estudos até ao antigo 5.º Ano. Seguiu depois para o Seminário de Coimbra, onde fez o Ciclo Complementar. De acordo com os Superiores da Congregação, frequentou o Noviciado (um ano de reflexão e de oração) na Casa do Sagrado Coração, em Esgueira (Aveiro). Professou no final desse ano e foi para Lisboa, onde fez os estudos filosófico-teológicos na Universidade Católica Portuguesa. Em 18/9/88, fez os seus votos Perpétuos em Alfragide (Lisboa), consagrando-se inteiramente à causa do Reino e prometendo ser o que o seu fundador queria que fossem os seus religiosos — «profetas do amor e obreiros da reconciliação» no mundo de hoje, convidando os homens a centrar a sua Vida no Coração de Jesus.

Com a ideia atrevida de ser padre nos dias de hoje, foi mandado para o Porto, onde foi ordenado Diácono pelo Bispo D. Manuel Pelino, a 29 de Julho de 1989.»

Percorrida uma longa caminhada, a que aliou a sua vocação, vai ser ordenado o Padre José Manuel Fonseca Vicente, a quem desejamos as muitas felicidades que merece na missão evangelizadora que vai iniciar.

**CACIA, A LINDA**

Para os cacienses mais antigos, esta expressão não é, concerteza, totalmente desconhecida. Ela foi, de facto, o título de um livro de poemas enaltecendo as belezas naturais, principalmente de Cacia, da autoria de Venâncio da Silva Matos.

É fácil detectar em qualquer habitante natural desta freguesia, com idade superior a 50 anos, um bairrismo profundo pela sua terra.

«Bairrismo» pode significar para alguns leitores algo de velho, em extinção, que é impossível de se coadunar com a realidade actual de Cacia. Não concordo. Pelo contrário, penso que é possível fazer renascer no habitante caciense actual, tal sentimento. Basta que se interesse um pouco mais pela sua terra e colabore nas organizações que têm como objectivo melhorar a sua realidade actual.

Nós, escuteiros, propomos-lhe que colabore em tudo o que estiver ao seu alcance na Campanha de Sensibilização para a Limpeza da nossa Vila. Não é tarefa dura nem dispendiosa e pode mudar, em muito, a aparência da nossa freguesia. Repare: ao despejar o lixo nos contentores, o habitante está a evitar os amontoados de lixeiras; assim como ao ensacar o seu lixo está a evitar a formação de maus

**Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo**

**Assembleia Geral Ordinária**

**CONVOCATÓRIA**

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participar na Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no dia 25 do próximo mês de Março (a um Domingo), pelas 8,30 horas, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

1. — Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal do Exercício de 1989;
2. — Outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus Associados.

A Assembleia efectuar-se-á no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo).

NOTA: — Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previsto nos Estatutos, os trabalhos iniciar-se-ão 1 hora depois, com qualquer número de Associados.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1990

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*João Gandarinho Fidalgo*

**Notícias da nossa Vila**

**Corpo Privativo de Bombeiros**

**Medalha de Mérito Municipal, em prata**

Na sua reunião de 19 do mês passado, o Executivo Camarário aveirense deliberou atribuir ao Corpo Privativo de Bombeiros a «Medalha de Mérito Municipal, em prata».

A referida medalha será entregue no decorrer do almoço de confraternização integrado no programa festivo das comemorações do 34.º aniversário do Corpo Privativo, a realizar no próximo dia 1 de Abril.

Tão honrosa distinção deve-se, fundamentalmente, ao apoio que, desde sempre, o Corpo Privativo de Bombeiros tem prestado, comunitariamente, à vila de Cacia e suas redondezas, sem prejuízo como é óbvio, para a prioritária segurança das Instalações Fabris do Centro Cacia.

**1.º Festival de Folclore Lusó-Espanhol em Cacia**

Integrado nas comemorações do 12.º aniversário da sua fundação, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia levará a efeito no dia 3 de Junho próximo, à tarde, o 1.º Festival de Folclore Lusó-Espanhol, com a participação de 7 agrupamentos portugueses e o Grupo de Gaitas «Os Ventos de Comesana Regional», de Vigo.

Para esta iniciativa, a organização conta com o apoio das autarquias, casas comerciais e população em geral.

**AVECELCA**



No dia 23 de Março corrente, pelas 20 horas, vai realizar-se a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Veteranos da Celulose de Cacia — AVECELCA, que terá lugar no salão do Centro de Cultura e Desporto da Portucel.

Uma hora antes haverá um jantar de confraternização, cuja inscrição deverá ser feita no Bar da Casa do Pessoal.

cheiros, além de estar a respeitar a função dos recolhedores de lixo camarários. Catar periodicamente os muros das suas propriedades, é uma boa medida para lhes dar um aspecto mais cuidado e agradável. Além de outras pequenas coisas.

A colaboração de cada habitante nesta Campanha é essencial para que as diferenças se façam notar (ao nível da limpeza e embelezamento) em todos os lugares da freguesia e vila de Cacia.

Trabalhemos para que desapareça um dos aspectos mais desagradáveis da nossa terra. Para que o seu orgulho pela sua terra aumente um pouco.

A. Clara Pardinha Gaspar  
(Clã em formação do Agrupamento 779 — Cacia, do Corpo Nacional de Escutas).

**Necrologia**

**Adelina de Jesus Dias Quaresma**

No dia 20 de Fevereiro findo, faleceu em Cacia a sr.ª Adelina de Jesus Dias Quaresma, de 83 anos, viúva desde 31 de Dezembro de 1944 de Zeferino Gomes da Costa; mãe das sr.ªs Laurinda Dias Gomes da Costa, casada com o sr. João Martins Valente, e Amélia Berta Gomes da Costa, viúva de Joaquim de Oliveira; e dos srs. José Maria Gomes da Costa, casado com a sr.ª Ilda Nunes Tavares, moradores na Póvoa, e José Gomes da Costa, casado com a sr.ª Francelina da Silva Pereira; e deixou 10 netos e 11 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com missa de corpo presente na igreja parqui.ª.

**AGRADECIMENTO**

A família de Adelina de Jesus Dias Quaresma, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores ou apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

**José Maria Rodrigues de Oliveira**

No dia 12 de Março, faleceu em Cacia o sr. José Maria Rodrigues de Oliveira (o Rolêta), de 75 anos, solteiro, que vivia com sua sobrinha sr.ª Maria Nair Rodrigues Figueira, casada com o sr. Fernando Jorge Pereira de Azevedo, moradores na rua do Vale Caseiro; irmão da sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, casada com o sr. João Ruela de Oliveira, antigos comerciantes na Póvoa (Cacia); e dos falecidos Manuel Marques Rodrigues da Costa, que viveu em Cantanhede, e Maria Alice Marques Rodrigues da Costa, que era casada com o sr. José Luciano Martins Marques Figueira, morador também na Póvoa.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, com missa de sufrágio.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.



**De Angeja**

**Falecimento.** — No dia 2 de Março corrente, faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha o nosso conterrâneo e amigo sr. Vicente Nunes das Neves, de 87 anos, casado com a sr.ª Orminda Rodrigues da Silva, bons lavradores, moradores na rua da Pereira; pai dos srs. Manuel Rodrigues das Neves, casado com a sr.ª Alzira da Conceição Neves, também moradores na rua da Pereira; e Vicente Rodrigues das Neves, casado com a sr.ª Irene Neves, comerciantes no Brasil; e das sr.ªs Alice Nunes da Silva, casada com o sr. Francisco Nunes Ferreira, emigrados na Venezuela; Amélia Rodrigues das Neves, casada com o sr. José Maria Ferreira Tavares, moradores nesta freguesia, na rua dos Pinheiros; e Maria Helena Rodrigues da Silva Neves, casada com o sr. Manuel Augusto Costa, empregado na Porcel de Viana do Castelo, onde são residentes; e do falecido Eduardo Rodrigues das Neves, que era casado com a sr.ª Berta do Amparo Neves, residente no Brasil; e deixou 8 netos e 8 bisnetos.

Foi trasladado para a Igreja paroquial desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidas várias palmas de flores e pessoas amigas e uma coroa grande por elementos da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, da qual é presidente o genro do extinto José Maria Ferreira Tavares, acima referido.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e Amélia.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta freguesia.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

**Da Póvoa e Paço**

**Falecimentos.** — No dia 24 de Fevereiro findo, faleceu na Póvoa o sr. José de Sousa, de 73 anos, natural de Sarzeda (Sernancelhe) e residente neste lugar há muitos anos, no local do Barreiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Cacia, com missa de corpo presente na Igreja paroquial.

— E no dia 6 de Março corrente, também faleceu na Póvoa o sr. Luís Carlos Escudeiro, de 88 anos, natural de Santulhão, concelho de Vimioso, sargento reformado da Guarda Fiscal, casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Nunes da Silva, moradores na rua da Ribeira; pai das sr.ªs D.ªs Maria da Conceição da Silva Escudeiro Perdigo (Barata), residente em Albufeira (Algarve) e Maria Helena da Silva Escudeiro de Sousa Martins, residente em Aradas (Aveiro).

Foi depositado na capela da Póvoa, realizando-se o funeral no dia 8, pelas 9,30 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

**De Fermelã**

**Falecimento.** — No dia 22 de Fevereiro findo, faleceu o sr. Raúl de Jesus, de 78 anos, casado com a sr.ª Alzira Ferreira da Silva, moradores na rua dos Cachos, desta freguesia; irmão do sr. Francisco Ferreira Couto e tio dos srs. Mário Ferreira Couto, residente em Angeja, e Francisco Ferreira Couto.

Foi depositado na capela de S. João, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, com missa de corpo presente na igreja e uma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Pésames à família enlutada.

**Albergaria-a-Velha**

FALECIMENTO

No dia 14 de Fevereiro findo, faleceu nesta vila o sr. Germano Marques Pereira, de 85 anos, fundador da empresa de fundição PERTOS — Pereira & Bastos, L.ª.

Era pai do sr. Armando Lemos Marques Pereira, casado com a Prof.ª sr.ª D. Cesaltina de Lurdes Valente Pereira; e das sr.ªs D.ªs Odete Marques de Lemos Pereira Vinhas, casada com o sr. António José Moreira Vinhas e Maria Júlia Pereira Moura, casada com o sr. Joaquim Ferreira Moura; avô do sr. Eng.º Carlos Manuel Pereira Moura, casado com a sr.ª D. Ana Maria Moura; da Prof.ª D. Ana Cecília Neto, casada com o sr. Prof. Dr. Carlos Neto, e ainda dos estudantes Arminda da Conceição, José Armando e Luís Miguel de Lemos Moreira Vinhas; e de Rui Miguel e Armando Jorge Valente Pereira; e bisavô das meninas Ana Rita, Joana Moura e Filipe Neto.

No seu funeral incorporaram-se para além de numerosas pessoas, algumas vindas das Ilhas adjacentes, muitos ferroviários, pois que o extinto havia pertencido aos quadros do Vale do Vouga, tendo sido operário distinto nas oficinas de Sernada do Vouga.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

**De S. João de Loure**

**Falecimentos.** — No dia 16 de Fevereiro findo, faleceu no Lar de Santa Teresa, em Cacia, o sr. António Francisco Teixeira, de 87 anos, natural de S. Sebastião dos Carros, concelho de Mértola, casado com a sr.ª Isilda Maria Dias, que viveram largos anos em S. João de Loure; pai do sr. Prof. Arnaldo Dias Teixeira, residente em Aveiro.

Foi depositado na capela de Santo António, de Cacia, e depois trasladado para a igreja de S. João de Loure, realizando-se o funeral no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, com a incorporação da Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

— E no dia 1 de Março, faleceu na sua casa do lugar de Azenhas, desta freguesia, a sr.ª Lisete Dias Linhares, de 74 anos, casada com o sr. Fausto Dias de Sousa, antigos comerciantes naquela povoação; mãe dos srs. Manuel Linhares de Sousa, emigrado em África do Sul, casado com a sr.ª Prof.ª D. Maria Olímpia Sousa, residente em Ovar; e José Augusto Linhares de Sousa, criador agrícola e comerciante, casado com a sr.ª Maria do Carmo Sousa; e da sr.ª Maria Edite Linhares de Sousa, casada com o sr. Manuel Ferreira de Sousa, também comerciantes no mesmo lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério desta freguesia.

Foram-lhe oferecidos mais de 100 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Santos, de António Almeida Santos, de Loure.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

## AGRADECIMENTO

A família da sandosa Lisete Dias Linhares, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

**QUINTA DO GATO**

(Paróquia de Santa Joana)

**1.º Grande Festival de Folclore**

No dia 25 de Março corrente, com início às 14 horas, realizou-se no lugar de Alagôas, freguesia de Santa Joana, o 1.º Grande Festival de Folclore, promovido pelo Rancho Folclórico das Alagôas, com a colaboração do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Junta de Turismo «Rota da Luz», INATEL e Junta de Freguesia de Santa Joana.

Participam neste festival os seguintes agrupamentos: Rancho Folclórico Fazendeiros de Gamelas (Bombarral), Grupo de Danças e Cantares de Vilar do Pinheiro (Vila do Conde), Rancho Folclórico das Meirinhas (Pombal), Associação Cultural e Recreativa Axneirense (Caldas da Rainha), Rancho Folclórico Infantil da Ereira (Montemor-o-Velho), Rancho Folclórico os Azeitoneiros de Alvorinha (Caldas da Rainha), Rancho Folclórico Amores Perfeitos (Bebedouro — Arzede), Rancho Folclórico «As Andorinhas de S. Silvestre (Bunheiro — Murtosa), Rancho Folclórico «Os Malmqueques de Campinho» (Albergaria-a-Velha) e o Rancho Folclórico das Alagôas (Santa Joana — Aveiro), promotor deste Festival.

A concentração far-se-á no Largo da antiga Cabine, na Quinta do Gato, seguindo-se um grandioso desfile de todos os grupos para as Alagôas, onde se exibirá até fim da tarde.

**De Esgueira**

**Falecimento.** — No dia 23 de Fevereiro findo, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Nunes Morgado, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Júlia Fernandes de Abreu Morgado, moradores na rua General Costa Cascais, desta freguesia; pai das sr.ªs D.ªs Rosa Fernandes de Abreu Morgado e Pinho, casada com o sr. Joaquim Pereira de Pinho, empregado na Portucel, em Cacia, moradores em Esgueira; e Maria Teresa de Abreu Morgado Viana, casada com o sr. António José Viana, empregado na Portucel de Viana do Castelo, onde são residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério desta freguesia, sendo depositado no jazigo da família.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, desta localidade.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

**De Sarrazola**

**Falecimento.** — No dia 11 de Março corrente, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Laura de Melo Sanhudo, de 74 anos, viúva desde 19/3/87 de Sebastião Dias Ferreira das Neves, que foram moradores no Cabeço, na rua Tenente-Coronel Afonso Lucas; mãe da sr.ª Dulce Manuela Melo Ferreira e irmã dos srs. António, Guilherme e Octávio de Melo Sanhudo e da sr.ª Vitória de Melo Sanhudo.

Foi trasladada para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia 13, pelas 9,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja matriz.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Pésames aos doridos.

**RESTAURANTE ESTRELA DO NORTE**

de — Fernando Tavares Rosa

Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha

Estrada Nacional 109 (Variante) — CACIA

3800 AVEIRO

Telef. (034) 911520

**APROCRE**

— Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto

Fundada em 1975

1.º Manuel Mateus Ventura

Quinta do Loureiro

CACIA — 3800 Aveiro

Pessoa Colectiva n.º 501685472

Federada na F.P.C.C.R. n.º 1065

**Assembleia Geral CONVOCATÓRIA**

Convoco todos os associados da Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — APROCRED, para se reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 11 de Abril, pelas 21 horas, na sua sede na Quinta do Loureiro — Cacia, para tratar dos pontos seguintes:

- 1 — Apresentação de contas;
- 2 — Informações Gerais das diversas actividades;
- 3 — Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo biénio.

Para o efeito do ponto n.º 3, deverão ser elaboradas listas candidatas, inscritas no mínimo por vinte sócios no pleno uso dos seus direitos, e deverão ser apresentadas à mesa da Assembleia Geral, até 30 minutos antes da abertura da mesma.

Se à hora marcada não estiverem presentes os sócios necessários para a Assembleia poder funcionar, esta começará os trabalhos trinta minutos depois, com o número de sócios presentes.

Cacia, 7 de Fevereiro de 1990

O Presidente da Mesa da

Assembleia Geral,

Dr. Manuel Francisco Felgueiras Pinto

**De Alquerubim**

**Falecimento.** — No dia 30 de Janeiro último, faleceu no lugar do Fial, desta freguesia, a sr.ª Maria do Rosário Bandeira, de 80 anos, viúva de David Simões de Melo; mãe do sr. David Bandeira Simões, casado com a sr.ª Gracinda de Jesus Gonçalves, moradores no mesmo lugar; e avô do sr. Óscar Manuel Gonçalves Bandeira Simões.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

## AGRADECIMENTO

A família de Maria do Rosário Bandeira, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram palmas de flores ou apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

**VENDEM-SE**

diversos terrenos para construção

No centro de Sarrazola, na Estrada de Vilarinho, na Quinta do Aranha, nos Ervideiros e na Zona Industrial de Esgueira.

Contactar pelos telef. 313226 ou 313586 (Aveiro).

**Vendem-se**

Motor e caixa de velocidades «Ford Escort 1100»;  
= «Daihatsu» 360, 2 tempos, muito económico;

= Vasilhame para vinho: pipos de 50, 100 e 200 litros, garrafas e garrafas para engarrafar vinho. Informa a Redacção deste jornal.

**De Frossos**

**Novo Café.** — No dia 3 de Março corrente, pelas 18 horas, foi inaugurado na nossa freguesia o Café Snack-Bar «Vila de Malta», que se encontra instalado num novo prédio da rua Comendador Augusto Martins Pereira (próximo do Cruzeiro) e do qual é proprietário o nosso conterrâneo sr. António Augusto Martins da Silva.

O nome do novo estabelecimento é derivado da origem histórica da nossa terra. Quanto às instalações, são grandes e proporcionam a realização de banquetes.

Pelo quanto veio engrandecer a freguesia de Frossos, felicitamos o seu proprietário, desejando-lhe as maiores prosperidades.

**Lotaria Nacional**

N.º da extração de 23-2-1990:

1.º 35998 — 2.º 64178 — 3.º 45201

N.º da extração de 2-3-1990:

1.º 62531 — 2.º 53084 — 3.º 64461

N.º da extração de 9-3-1990:

1.º 67360 — 2.º 60487 — 3.º 19808

**Casa de habitação**

Vende-se na Rua do Padrão, n.º 75 (Quinta do Loureiro), com quintal. Contactar pelo telef. 911687.

**Vendem-se em Frossos**

Duas casas e outras pequenas propriedades agrícolas.

Tratar com Fernando Laranjeira Rocha — Alta Vila — Águeda — Telef. 623606.

**Vendem-se**

Motor de rega a gasóleo.

= Pedras em granito para vinha.

Contactar telef. 912007 Cacia.

**Vende-se em Angeja**

Duas casas geminadas na Rua da Pereira, com quintal, garagem, adega e anexos.

Tratar com Manuel Pereira Mendonça, no mesmo prédio.

**Vende-se**

Máquina de tricotar «Passap», H 80 (faz todos os pontos), dentro da garantia — 8 meses, por motivo de doença.

Informa a Redacção deste jornal.

**Alugam-se**

Dois ótimos pontos comerciais no centro da freguesia de Frossos.

Tratar pelo telef. 931155.

**Pedro M. Mortágua Velho**

Médico Neurologista

Assistente Hospitalar pelo C.H.C. (Hospital dos Covões)

Consultório:

Rua Comb. Grande Guerra, 43-1.º Sala C — Telef. 25962

AVEIRO



## Rotuladoras automáticas

Rotulos de corpo e envolventes

**MÁQUINAS** para fechar sacos de Polietileno (Plástico) (pequena e grande capacidade)

MÁQUINAS

VISO

Rua do Viso, 226 — Telefone 313582 = 3800 AVEIRO

### Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 16/90

(2.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que AIRES AUGUSTO PEREIRA, residente no Bairro Vieira — Edifício Horizonte — Bloco B, 4.º-Dt.º — Azurva, freguesia de Eixo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa CARMINDA DE JESUS SANTOS PEREIRA, do jazigo n.º 67, do Cemitério Sul — Novo, para o Sarcófago n.º 1353, do 4.º talhão, do Cemitério Sul — Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Janeiro de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

*Celso Augusto Batista dos Santos*

### Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 17/90

(2.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que PEDRO FRANCISCO DINIS DA SILVA RIBEIRO, residente em Quinta do Carramona — Bloco C, 36-Esq.º — Esgueira, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA GONÇALVES DINIS, da sepultura n.º 1111, do 4.º talhão, para a sepultura n.º 487, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Janeiro de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

*Celso Augusto Batista dos Santos*

### Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 21/90

(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que ULISSES NAIA E SILVA, residente na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 9, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai LUÍS DA NAIA E SILVA JÚNIOR, da sepultura n.º 190, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 503, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Fevereiro de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

*Celso Augusto Batista dos Santos*

### Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 19/90

(2.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que MARIA JOSÉ CARVALHO RODRIGUES LEMOS, residente na Rua dos Marnotos, n.º 40, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTÓNIO JOSÉ RODRIGUES, do jazigo n.º 29, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1971, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Fevereiro de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

*Celso Augusto Batista dos Santos*

### Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 20/90

(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que ANTÓNIO CARLOS RODRIGUES MAIO, residente na Rua do Freitas, n.º 100, do lugar da Presa, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ANA ROSA RODRIGUES GONÇALVES, da sepultura n.º 1603, do 5.º talhão, do Cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 1429, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Fevereiro de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

*Celso Augusto Batista dos Santos*

### Quatro anos de muita saudade

#### Manuel Simões Teixeira

CACIA



No próximo dia 14 de Março, passa o quarto aniversário do falecimento do saudoso Manuel Simões Teixeira, natural da Quinta do Loureiro, que foi industrial de padaria em S. João de Loure e no Cabeço de Cacia, onde terminou os seus dias. Era casado com a sr.ª D. Emília Simões Duarte, ali residente; pai dos srs. António Manuel Duarte Teixeira, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Cecília Araújo Maia Duarte Teixeira, moradores na Arrota do Monte, em Cacia; José Manuel Duarte Teixeira, também empregado na Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Emília Teixeira Marques Pardinha, residentes em Sarrazola; e Francisco Manuel Duarte Teixeira, empregado na fábrica «Renault», casado com a sr.ª D. Noémia Ferreira Dias Marques Teixeira, moradores em Vilarinho; irmão do sr. Armando Simões Teixeira, industrial de padaria em Tomar; e das sr.ªs D.ªs Maria, Idalina, Maria Rosa, Belmira, Ascensão e Ermesinda Simões Teixeira; e avô de 7 netos.

A viúva, seus filhos e noras, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 14 de Março, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Cacia, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

### Aneotas

— O senhor acha bem andar de porta em porta a pedir?

— Que quer que faça, minha senhora? Ninguém mo vai levar a casa!...

\*

— Então o que é que tu fizeste para seres despedido?

— Nada!...

— Ah! Então foi por isso...

### Sete anos de profunda saudade

#### Armindo Capeleiro Nogueira da Silva

ANGEJA



No dia 7 de Março corrente, passou o 7.º aniversário do falecimento do saudoso Armindo Capeleiro Nogueira da Silva, proprietário do Supermercado «Rosabela», querido marido da sr.ª D. Maria de Sousa Ruela da Silva; pai das meninas Rosa Maria da Silva Nogueira e Anabela de Sousa Nogueira da Silva; filho dos saudosos Emídio Nogueira da Silva e Isaura Dias Capeleiro; e irmão da sr.ª D. Maria Manuela Dias Nogueira da Silva, casada com o sr. José Nunes Fontoura, proprietários da Casa dos Leitões, todos residentes em Angeja.

A desolada viúva, suas filhas e mais familiares, que recordam com a maior saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 7 de Março, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Angeja, e por este meio agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto ou tenham elevado a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

### Um ano de profunda saudade

#### Júlia do Carmo da Silva Esteves da Eira

CACIA



No dia 9 de Março corrente, passou o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Júlia do Carmo da Silva Esteves da Eira, que era viúva de Adelino Esteves da Eira e foram comerciantes em Lisboa e em Cacia; mãe das sr.ªs Maria de Lurdes do Carmo da Silva Cunha, casada com o sr. Fernando Miguel da Costa, residentes em Lisboa, e Lídia Judite Ferreira Esteves, casada com o sr. Manuel José Rebelo Ferreira, emigrados na América do Norte; avô das sr.ªs Dália da Silva Costa, casada com o sr. António Picarreta; Maria de Fátima da Cunha e Costa, casada com o sr. Manuel Francisco Praça; e do sr. Mário José Cunha da Costa, casado com a sr.ª Maria de Fátima Pereira Neves da Costa, todos residentes em Lisboa; do sr. Francisco José Esteves Ferreira e da menina Ana Cristina Ferreira, emigrados na América do Norte; deixou 5 bisnetos e era irmã das sr.ªs Luísa Marques Diogo, viúva, e Arlinda do Carmo Silva, casada com o sr. Fernando Sousa, residentes em Cacia, e Laura do Carmo Silva, casada com o sr. Adelino Nunes, residentes em Lisboa; e dos falecidos Maria da Glória do Carmo Silva e António da Silva Diogo.

As suas filhas, genros, netos e mais família, que recordam com a maior saudade a sua ente querida, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Cacia, no dia 8 de Março corrente, pelas 8,30 horas, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

### Um ano de muita saudade

#### Deolinda Dias Ventura

QUINTÁ DO LOUREIRO



No dia 25 de Março corrente, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Deolinda Dias Ventura, que era casada com o sr. Florindo Mateus e mãe dos srs. Manuel Ventura Mateus, que foi empregado na fábrica de Celulose, e Florindo Ventura Mateus, mecânico e motorista da firma «Ramar», de Aveiro, e das sr.ªs Ermelinda Ventura Mateus e Maria Emília Ventura Mateus, todos moradores na Quinta do Loureiro.

O viúvo e seus filhos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 25 de Março, pelas 9 horas, na capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

## TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 11/90

(Em 18 de Março de 1990)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão Nacional e 5 da II.

Portimonense - Benfica	2
Guimarães - Boavista	1
Sporting - Chaves	1
Belenenses - E. Amadora	1
Setúbal - U. Madeira	1
Beira-Mar - Tirsense	1
Nacional - Feirense	1
Penafiel - Braga	x
Trofense - Famalicão	2
Académica - Salgueiros	1
A. Viseu - Espinho	2
Oliveirense - U. Leiria	2
Torreense - Barreirense	x

### CONCURSO N.º 82/90

(2.º Extraordinário)

Em 21 de Março de 1990

Jogos deste concurso: 1 a 12, Taças Europeias; 13, Campeonato Espanha.

Dniepr - Benfica	1
Milan - Malines	1
Marselha - CSKA Sofia	1
PSV Eindhoven - Bayern	x
Grasshopper - Sampdoria	1
Mónaco - Valbadolid	1
Partizan - D. Bucareste	x
Admira - Anderlecht	1
Auxerre - Fiorentina	2
Antuérpia - Colónia	x
W. Bremen - F. C. Liège	1
Juventus - Hamburgo	1
A. Bilbao - Real Madrid	2

### Prognóstico para o Concurso N.º 12/90

(Em 25 de Março de 1990)

Este concurso inclui todos os 9 jogos da I Divisão Nacional e 4 da II.

Braga - Porto	2
Benfica - Sporting	1
U. Madeira - Guimarães	2
Chaves - Belenenses	x
E. Amadora - Setúbal	1
Boavista - Beira-Mar	1
Tirsense - Nacional	x
Feirense - Penafiel	1
Martimo - Portimonense	1
Bragança - Freamunde	1
Vianense - Gil Vicente	2
Caldas - Académica	2
Atlético - Farense	x